

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Sistemas Operacionais

Trabalho Prático da Unidade 1– Processos e Threads

Como visto nas aulas, uma das principais características do sistema operacional é possibilitar a *multiprogramação*, também conhecida como *programação paralela*. A programação paralela permite que usemos mais de um processo e/ou thread para resolver problemas mais rapidamente do que eles seriam resolvidos se fossem feitos de forma sequencial.

Na prática, o sistema operacional não precisa de várias CPUs ou mesmo de uma CPU *multicore* para possibilitar que um programa seja implementado usando várias threads ou processos, no entanto, fazer isso em sistemas sem essas características implica que o tempo final de resposta vai ser igual ou até pior do que a solução sequencial.

Além das características do sistema onde executamos o programa, o próprio problema impõe restrições que implicam na qualidade do resultado. Em alguns casos, os problemas podem ser impossíveis de dividir em tarefas que podem ser executadas em paralelo, existe ainda um postulado que diz que mesmo em um problema que permita uma *paralelização extrema*, existe uma pequena porção que é indivisível fazendo com que o ganho por paralelização nunca seja linear.

Exemplo prático de programação paralela

Um exemplo de problema que tem bastante importância para a computação e ao mesmo tempo possui um ganho teórico muito bom quando usamos programação paralela é a multiplicação de matrizes. Como exemplificada na Figura 1:

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix} * \begin{pmatrix} b_{11} & b_{12} & b_{13} \\ b_{21} & b_{22} & b_{23} \\ b_{31} & b_{32} & b_{33} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} c_{11} & c_{12} & c_{13} \\ c_{21} & c_{22} & c_{23} \\ c_{31} & c_{32} & c_{33} \end{pmatrix}$$

$$c_{11} = a_{11} * b_{11} + a_{12} * b_{21} + a_{13} * b_{31}$$

Figura 1, formato do arquivo contendo 3 elementos de uma matriz 3 x 3. A primeira linha contém o tamanho da matriz, as linhas seguintes os valores de c_{mn} terminando com o tempo para calcular o resultado.

O caso acima mostra o resultado da multiplicação de matrizes para uma matriz 3x3 e é um exemplo prático que mostra uma característica muito importante quando avaliamos as possibilidades para escrever uma solução paralela para um problema, a **independência dos dados**. Na multiplicação de matrizes, um dado elemento pertencente ao resultado é independente dos demais, ou seja, cada elemento da matriz resultado, c_{nm} ,

pode ser calculado independentemente dos demais, apenas sendo necessário ler os valores das matrizes a serem multiplicadas.

Neste trabalho implementaremos a multiplicação de matrizes usando alguns cenários e faremos comparações e discussões em relação à velocidade das implementações paralelas e sequenciais.

Etapa 1 – Projeto Base

O projeto base consiste em três programas básicos e um programa auxiliar que serão analisados em cada uma das etapas seguintes. Os programas base são:

- I. **Auxiliar** - Um programa que receba através da linha de comando 4 argumentos (n_1 , m_1 , n_2 , m_2), representando as dimensões de 2 matrizes que serão multiplicadas. Usando os 4 argumentos, o programa deve gerar aleatoriamente duas matrizes, M_1 e M_2 , de dimensões $n_1 \times m_1$ e $n_2 \times m_2$. Cada matriz deve ser gravada em um arquivo separado, que será usado pelos próximos programas. O formato do arquivo que representa as matrizes pode ser o mesmo parecido com o mostrado na Figura 1, mas fique à vontade neste caso.
- II. **Sequencial** - Um programa que recebe como entrada dois arquivos que descrevem duas matrizes M_1 e M_2 , através da linha de comando. O programa deve implementar a multiplicação das matrizes M_1 e M_2 , de forma convencional e salvar o resultado em um arquivo, o programa deve salvar no arquivo o tempo que passou calculando o resultado.
 - a. Para o arquivo de resultado use o formato mostrado na Figura 2.

```
3 3
c11 2
c12 2.3
c13 12.523
...
c33 25.32
12332
```

Figura 2, formato do arquivo contendo 3 elementos de uma matriz 3×3 . A primeira linha contém o tamanho da matriz, as linhas seguintes os valores de c_{mn} terminando com o tempo para calcular o resultado.

- III. **Paralelo Threads** - Um programa que recebe como entrada dois arquivos que descrevem duas matrizes M_1 e M_2 e um número inteiro P , através da linha de comando. O programa deve implementar a multiplicação de matrizes através de threads, para cada P elementos da matriz resultado uma thread deve ser criada. O programa deve inicialmente abrir, ler os números e fechar o arquivo antes de criar as threads.

- a. Neste caso ao invés de salvar apenas 1 arquivo para o resultado, crie $\lceil \frac{n1*m2}{P} \rceil$ arquivos, um para cada parte do resultado, para facilitar todos os arquivos devem iniciar com o tamanho da matriz total, mesmo que tenham apenas um segmento dela. O programa deve salvar no arquivo o tempo que passou calculando cada resultado individual. Neste caso, contabilize o tempo logo antes de iniciar cada thread e considere o tempo de cálculo como sendo o tempo a partir da inicialização até o fim da thread. Junte os arquivos depois, se preferir, mas faça isso fora do programa.
- IV. **Paralelo Processos** - Um programa que recebe como entrada dois arquivos que descrevem duas matrizes M1 e M2 e um número inteiro P, através da linha de comando. O programa deve implementar a multiplicação de matrizes através de processos diferentes, para cada P elementos da matriz resultado um **novo processo** deve ser criado. O programa deve inicialmente abrir, ler os números e fechar o arquivo **antes de criar os processos**.
- a. Neste caso ao invés de salvar apenas 1 arquivo para o resultado, crie $\lceil \frac{n1*m2}{P} \rceil$ arquivos, um para cada parte do resultado, para facilitar todos os arquivos devem iniciar com o tamanho da matriz total, mesmo que tenham apenas um segmento dela. Neste caso, contabilize o tempo iniciando logo antes de criar os novos processos e considere o tempo de cálculo como sendo o tempo a partir da inicialização até o fim do processo. O programa deve salvar no arquivo o tempo que passou calculando cada resultado individual. Junte os arquivos depois, se preferir, mas faça isso fora do programa.

Etapa 2 – Sequencial vs Paralelo

Usando os programas base é possível comparar os tempos de execução de cada uma das soluções de uma forma relativamente simples: I) na implementação paralela o tempo total está no fim do arquivo; II) nas implementações com threads e com processos o tempo total é, aproximadamente, o **maior tempo** entre todos os tempos intermediários listados disponíveis no arquivo. Usando esses tempos realize os seguintes estudos:

- E1) Execute cada um dos programas **Sequencial**, **Paralelo Threads** e **Paralelo Processos**, com diversos tamanhos de M1 e M2, inicie com 100x100 e vá multiplicando os tamanhos por 2 até que o tempo de cálculo do programa **Sequencial** fique **2 minutos**, **no mínimo**. No caso dos programas paralelos, use um valor de P igual a $\lceil \frac{n1*m2}{8} \rceil$.
- Execute 10 vezes cada multiplicação, para um determinado tamanho de matriz, e calcule o tempo médio entre essas 10 vezes.
 - Faça um gráfico que mostre o tempo médio decorrido por cada programa em função do tamanho da matriz final.
- E2) Usando as mesmas matrizes achadas no Experimento E1, que fazem com que o tempo de cálculo do Programa Sequencial demore 2 minutos, teste diferentes valores de P, iniciando em $\lceil \frac{n1*m2}{8} \rceil$, e reduzindo até um quarto desse valor; depois

aumentando até $\lceil \frac{n_1 * m_2}{2} \rceil$. Escolha um incremento/decremento de valor em P que faça sentido para as plotagens a seguir:

- i. Execute 10 vezes cada multiplicação, para um determinado valor de P, e calcule o tempo médio entre essas 10 vezes.
- ii. Faça um gráfico que mostre o tempo médio decorrido por cada programa em função do valor de P.

Etapa 2 – Discussões

Elabore um relatório e use os gráficos gerados para discutir as seguintes questões:

- a) Qual o motivo dos resultados obtidos no experimento E1? O que pode ter causado o comportamento observado?
- b) Qual o motivo dos resultados obtidos no experimento E2? O que pode ter causado o comportamento observado?
- c) Qual é o valor de P ideal para a multiplicação das matrizes M1 e M2? Justifique sua resposta através dos experimentos realizados.

Observações

- O trabalho deve ser feito individualmente ou em dupla.
- Além do relatório (Etapa 2) e dos arquivos do exigidos (Etapa1), deve ser enviado um vídeo explicando a implementação desenvolvida e uma breve análise.
- O vídeo deve ter, no máximo, 2 minutos e, caso seja feito em dupla, ambos devem falar no vídeo.